

O rato roeu a roupa do Rei de Roma.

ayruman

O rato roeu a roupa do Rei de Roma. Mas isto foi lá em Roma há muito tempo atrás quando os roedores travestiam-se de cordeiros inofensivos.

O Rei como andava com os cofres abarrotados de dinheiro, não tinha mais o que inventar. Achou graça e mandou fazer outra roupa novinha, novinha.

Mas aqui nesta pujante Terra Brasilis, a situação é bem diferente. De roer o Coração. Não só um rato, mas muitas ratazanas concentram nas mãos de alguns Guabirus, trabalho abençoado que o povo produz.

Os roedores roem ruidosamente e sem remorso, o roto salário roído e ridículo dos resignados. E causam calamitosos rombos rompantes, no dinheiro suado e corroído que sai do bolso do cidadão.

O rato roeu a roupa do Rei de Roma. Isto lá em Roma. E continua roendo, roendo. Roendo até a roupa real do Papa.

Por aqui nesta terra de todos os povos. Todas as raças. Nos quatro pontos cardeais desta relevante Nação. Ratazanas ridicularizam os princípios éticos de cidadãos e num rompante cara-de-pau sabotam ruidosamente as necessidades dos rejeitados.

jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-rato-roeu-a-roupa-do-rei-de-roma>